



## NO CENTENÁRIO DO DR. TOMÁS DA ROSA



Em 20 de Dezembro de 2021 o Dr. Tomás da Rosa faria 100 anos. Assinalar esta referência simbólica é um dever de saudade da AAALH por ter iniciado o seu percurso associativo exortando os seus membros para uma “*Cultura de um tempo de saudade*” (boletim n.º 1). E é também um dever de homenagem a que a densidade dessa saudade apela.

Mas, na senda da já longa linha de projecto de ‘memórias biográficas’ não esperámos pelas datas “redondas”, nem que se alterasse a prática no país que éramos, de “*muita história e pouca memória*”. Por isso, há 20 anos, homenageámos o Dr. Tomás da Rosa, no âmbito dos convívios realizados no Pico. Este nas Lajes do Pico, organizado pelo Aurélio Machado. A notícia do que se passou é recordada aqui na caixa junto, ‘Merecida Homenagem’, na edição de 17/8/2001 do jornal Ilha Maior da Madalena do Pico.

Neste ‘In Memoriam’ preferimos também regressar ao que publicámos no boletim n.º 7 de Dezembro de 2001. Impelidos por *essa* cultura sentimos *essa* saudade ao repetirmos a leitura. E a pesquisa feita nesse tempo para assinalar o percurso do Dr. Tomás da Rosa pareceu-nos “forte” ainda hoje. Motivou que voltássemos a partilhar este pequeno texto convosco. Mas a memória deste Professor certamente recordado por muitas gerações de antigos alunos do Liceu da Horta (1952-1977) e da Escola Secundária Manuel de Arriaga (1978-1988), abriga um currículo muito maior. E, neste tempo da vida da Associação já sabemos ir mais longe, melhor documentados, por isso, assumimos também a organização de uma sessão de homenagem no Faial convidando a ESMA (herdeira do Liceu) bem como o Núcleo Cultural da Horta de que o Dr. Tomás da Rosa foi fundador com outras personalidades da sociedade faialense. Será garantida a análise das grandes áreas do seu currículo – Professor e Homem de Cultura – latinista, contista, poeta, ensaísta literário (em especial da obra do poeta florentino Roberto de Mesquita). Essa sessão será em Fevereiro, coordenada por uma Comissão constituída pelos Antigos Alunos Alzira Silva, Fernanda Trancoso e Renato Leal.

### RECORDANDO A HOMENAGEM DE HÁ 20 ANOS



Depois de ter estudado no Seminário de S. José em Macau (até ao 2.º ano de Teologia), Tomás da Rosa licenciou-se na Faculdade de Letras (Filologia Clássica) da Universidade de Lisboa, em 1950, com uma tese sobre *As éclogas de Henrique Caiado*. Foi professor do Liceu da Horta, leccionando várias disciplinas, em especial Português (1952-1988).

Recordamos em Tomás da Rosa o professor rigoroso, de hábitos e valores austeros, apaixonado pelo ensino como missão, marcando os seus alunos pela relação singular de uma enorme força interior numa aparente fragilidade física. Recordamos, ainda, o brilho do epitáfio que proferiu junto à campa do primeiro Reitor nas comemorações do centenário do Liceu (1952).

Ficou também na nossa memória a sua acção tutelar de apoio ao jornal Arauto, na primeira fase da sua publicação (1957-59).

Afirmou a este propósito – «Reata-se assim uma tradição. Já vai longe o tempo em que a juventude escolar do nosso distrito se distinguia pelo gosto do jornalismo académico».

Tomás da Rosa desenvolveu uma ampla actividade cultural no campo da ensaística literária açoreana. Foi um conceituado estudioso da obra de Roberto Mesquita.

Tem vasta produção poética (alguma ainda inédita), dispersa por jornais e revistas. Publicou trinta poemas em *Miragem do Tempo* (1956, Seminário de



Tomás da Rosa

Angra; 1996, Núcleo Cultural da Horta), que mereceu referência na Revista Brotéria, às dimensões religiosa, lírica e popular, na “*viagem da alma e da fé pela brevidade da vida... , na paz e na beleza permanente a que aspirei no meu silêncio*».

A sua poesia, de expressão geralmente modernista, toda ela contém ritmo interior, fino lirismo e beleza formal (R. Galvão de Carvalho, in *Antologia Poética dos Açores*). Publicou *Evangelização a partir dos Açores* na Revista Atlântida (1985). Pela Câmara da Horta foi ainda editada a obra **Alguns Estudos**, colectânea de textos de crítica literária, coligidos por Vitor Rui Soares e Carlos Lobão (1990).

Tomás da Rosa nasceu no Pico (Sto. António do Monte) em 1921 e faleceu na Horta em 1994.

### Merecida Homenagem

Com este título *Ilha Maior* (edição de 17/08/01) noticiou a homenagem ao Dr. Tomás da Rosa organizada pela Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta com a Câmara das Lajes do Pico, no auditório municipal (11/08/01), referindo que «durante muitos anos leccionou no velho liceu, agora festejando os 150 anos de existência, marcando indelevelmente gerações sucessivas de discentes com o seu saber, o seu empenho, a sua solicitude e a sua abnegação».

Na sessão usaram da palavra o Presidente da Câmara, Eng. Cláudio Lopes (Antigo Aluno do Liceu da Horta), o Presidente da Associação, Prof. Henrique Barreiros e o Dr. Vitor Rui Soares (Director do Conservatório da Horta), conferencista convidado, que apresentou o currículo do homenageado. O Pároco José Carlos Simplicio, Reitor do Santuário de S. Mateus (também Antigo Aluno) recitou «*Trovas ao Bom Jesus do Pico*» da autoria de Tomás da Rosa.

*Boas Festas e Feliz Ano Novo*

A Direcção da AAALH deseja a todos os sócios e outros antigos alunos uma quadra natalícia próxima das suas memórias, numa boa harmonia familiar e social, e que 2022 decorra de acordo com as suas expectativas.

